A GAIVOTA

SETEMBRO DE 1949

SEJAMOS CONSTANTES

Adatado de um artigo por *Doris Dalby White*

ÁRVORES fracas têm vida curta, mas as fortes têm-na longa e resistente. Suportam impávidas as intempéries quais epônimos no cumprimento do dever. Olhando para os seus grossos e fortes troncos posso dizer que as suas raizes são profundas e que dão às árvores força e estabilidade. Nenhum vento poderá derrubá-las. Nenhuma tempestade poderá perturbá-las. Elas permanecem seguras e firmes como uma sólida rocha quando vergastada pelos elementos em fúria.

Profundas raizes! Afortunada é a pessoa que, igual às árvores, pode conseguir no seu âmago, a força necessária para viver a vida sem fraquesas muito embora as potências do mal procurem destruí-la.

Parece que antigamente manifestava-se no povo, desejo inquieto de constante movimento e de estar sempre realizando algo novo e diferente.

Não se admira que as crianças de hoje estejam crescendo sem senso de segurança, sem estabilidade e sem o sentimento de "pertencer" a alguma coisa. Suas raizes estão se desenvolvendo em solo sáfaro.

Depois de adultos, há uma riquesa e força que vem com a recordação de coisas familiares — uma casa em certa rua, uma verêda onde pés familiares têm andado, vistas das colinas e a luz da lua a refletir no tôpo do templo. Essas são as coisas que não variam — coisas às quais retornamos quando sentimos necessidade de paz interior e força para encontrar o exato caminho da vida.

Mas a maior das forças que vem, quando se manifesta o caráter, é uma inabalável fé em nossa religião. Os pais não podem dar a seus filhos nenhuma herança maior do que àquela de um lar onde os ideais de nossa Igreja são ensinados e vividos. Em qualquer lugar onde a estrada do destino nos levar, aquela espécie de lar será maior força estabilizadora em nossas vidas.

Entre nós haverá sempre aqueles que procurarão destruir nossa fé, que procurarão escarnecê-la, amesquinhando-a e pondo-a em dúvida. Devemos depositar nossa fé nas tradições confirmadas em sólidos padrões e firmes alicerces, invariáveis e constantes. Assim deverá ser nossa fé em Deus.

Deixemos o vento da confusão rugir. Deixemos que as ondas da dúvida assoberbem. Deixemos que as tempestades mundanas assolem.

Apesar de todas estas coisas, nossos pais permaneceram firmes e serenos. As raizes são profundas e tudo está bem.

Traduzido por *José Franco Bueno*

A CAPA: — Uma paisagem na Suiça que nos foi cedida gentilmente pela FOTO-CURT, São Paulo.

A GAIVOTA

Trazendo Notícias do Eterno Evangelho
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Ano II — ÍNDICE PARA SETEMBRO DE 1949 — N.º 9

EDITORIAL .. .. *Presidente Rulon S. Howells* 179

ARTIGOS ESPECIAIS

Pelo Dedo se Conhece o Gigante (O Plano de Bem Estar) 180
O Livro de Mórmon 183
Nem Pobreza Nem Riqueza .. .. *Charles A. Callis* 184
A Defesa Contra a Bomba Atômica .. .. *Elder Johannes A. Alius* 186
A Explicação da Santíssima Trindade 188
Uma Família Holandesa Encontra Segurança na Verdadeira Igreja 190
Uruguai (Novo Campo Missionário) 191
Sabereis .. .. *Presidente Alma Sonne* 193

VÁRIOS

A Igreja no Mundo 178
O Rumo dos Ramos 194
Novos Missionários na Missão Brasileira 196
Missionários Desobrigados da Missão Brasileira .. .. 3.ª Capa
Sejamos Constantes .. .. *Doris Dalby White* 2.ª Capa
Sêde Vós, Pois, Perfeitos .. .. 4.ª Capa

Exemplar Individual .. .. Cr$ 3,00
Assinatura Anual no Exterior .. Cr$ 40,00
Assinatura Anual no Brasil .. .. Cr$ 30,00

Redator: .....*João Serra*
Diretor: .....*Claudio Martins dos Santos*

Se o assinante mudar de residência é favor notificar "A Gaivota" seu novo endereço, mencionando também o endereço antigo.

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:

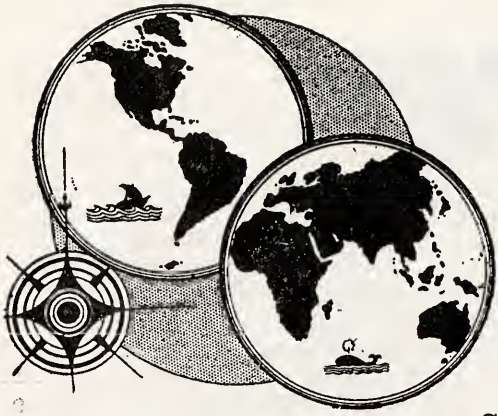
"A GAIVOTA"

Caixa Postal 862 — São Paulo — Brasil

ENDEREÇOS DOS RAMOS NO BRASIL DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

São Paulo: Rua Seminário, 165
Piracicaba: Rua Governador Pedro de Toledo, 665
Campinas: Rua Barreto Leme, 1075
Ribeirão Preto: Rua Mariana Junqueira, 406
Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16
Curitiba: Rua Carlos de Carvalhos, 367
Joinvile: Rua Frederica Hubner
Ipoméia: Estrada para Videira
Pôrto Alegre: Rua Dr. Timóteo, 688
Santos: Rua Paraíba, 94
Novo Hamburgo: Rua David Canabarro, 177

Você possue talento para escrever histórias ou poemas? Então veja na página 196 as informações a respeito do Primeiro Concurso Anual de Histórias e Poemas de Natal, apresentado pela "A Gaivota".



A Igreja no Mundo

Salt Lake City, E. E. U. U. — Foi terminada a tradução do inglês para o português do Livro "Doutrinas e Convênios", das quatro Escrituras Sagradas da Igreja. Segundo notícias dos Oficiais da Igreja, o livro brevemente será impresso.

Honolulu, T. H. — Os Santos da Missão Havaiana completaram um projeto especial seu, de amparar os membros da Igreja nos países que sentiram mais os efeitos da última guerra. Caixas contendo víveres e roupas têm sido mandadas às missões na Alemanha, Grã-Bretanha, Noruega, Bélgica, Suecia, Holanda, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Palestina, Suiça e Japão, não se contando os víveres já mandados pela Igreja pelo "Plano de Bem Estar".

Hollywood, E. E. U. U. — Foi terminado aqui um filme especial sôbre o "Plano de Bem Estar" da Igreja. O filme é uma combinação de trabalho de artistas vivos e desenhos animados.

Copenhagem, Dinamarca — Elder Charles Davidson, de Fort Bridger, Wyoming, E. E. U. U., vendera, antes de ser missionário da Igreja na Missão Dinamarquesa, à International Business Machine Company, uma interessante invenção por ..... Cr$ 93.750.000,00. A aludida é capaz de projetar um filme numa tela pela simples descrição no seu teclado.

Toquio, Japão — A Igreja tem completo registro no Japão, como qualquer outro corporação religiosa. Dezoito missionários já começaram a trabalhar neste país.

Londres — Pela terceira vez, um quadro de bola ao cesto integrado por missionários ganhou o campeonato nacional da Inglaterra. O time dos missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos Últimos Dias não perdeu nenhum jogo na última temporada de bola ao cesto, nas ilhas britânicas.

Salt Lake City, E. E. U. U. — Acabaram ùltimamente, o trabalho necessário para melhorar o famoso órgão da Igreja, aqui em Salt Lake City. O órgão, já conhecido pelo mundo inteiro, agora conta com 175 jogos de tubos, ou seja, um total de uns 10.000 tubos. Ainda com as novas adições, o citado órgão é um pouco menor do que alguns outros que há pelo mundo. A maravilhosa acústica do Tabernáculo — que permite ouvir-se a queda de um alfinete quase a 100 metros de distância, faz dêsse órgão, um dos mais brilhantes já ouvidos em qualquer parte do globo.

EDITORIAL

Há, uma velha história de um professor que, para exemplificar aos seus alunos a força que existe na união, pediu-lhes que cada um trouxesse uma vara fina e comprida. O professor tomou uma das varas e demonstrou-lhes como era fácil quebrá-la. A vara quebrou-se com apenas uma torsão das suas possantes mãos. Depois, colocando-as juntas, usou de toda a força de que era capaz e nem ao menos conseguiu vergá-las. Nem a natureza, nem a qualidade e nem mesmo o tamanho das varas foram mudadas, e que se deu foi sòmente a união delas.

Essa é, talvez, a mais simples das histórias para ilustrar que há força em unir, continuar unidos e agir unidos.

Nossos membros no Brasil são poucos, mas mesmo assim podemos ter força e conseguirmos grandes coisas se continuarmos juntos.

Talvez fosse o que o Senhor tinha em mente quando disse: *"Se não és único e indivisível, não és meu,"* e também *"toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá"*.

Em tempo de guerra uma das primeiras coisas que o povo tem de aprender a fazer — se quer ser bem sucedido no combate ao inimigo — é trabalhar junto. Melhor ainda é trabalhar junto em tempo de paz no propósito de promover o trabalho do Senhor através do esforço unido.

Nós precisamos do seu auxílio para nos dar a força necessária para podermos suportar as tentações que as forças do mal continuamente deixam em nossa verêda.

Nós precisamos orar juntos, trabalhar juntos, cantar juntos e adorar juntos.

Sinceramente,

Rulon G. Howells

Presidente

Pelo Ded
O G

O PLANO

O Apóstolo Tiago disse uma vez: *"A religião pura e imaculada para com Deus o Pai é esta: visitar os orfãos e as viuvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo."* Paulo e outros apóstolos concordavam que os pobres e aflitos precisam ser auxiliados, porque os homens não podem viver sòmente do espírito.

Geralmente, êste dever de auxiliar os necessitados fica nas mãos dos governos, que nem sempre podem tratá-los, como é preciso, e assim é que o mundo ficou admirado, quando viu o Plano de Bem Estar da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em ação. E uma das mais recentes vozes de admiração vem da revista "Country Gentleman", por intermédio de Seleções do "Reader's Digest".

A seguir vejamos como as seleções do "Reader's Digest" conta a função do Plano de Bem Estar, na construção de uma casa destruida pelo fogo:

"O extraordinário Programa de Auxílios Mútuos da Igreja Mórmon desenvolveu-se tanto nos últimos 16 anos, que todos os 840 mil filiados da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias estão assegurados contra os reveses econômicos, sem excetuar o caso de uma "depressão" geral. Poderão manter-se sem uma única colheita durante vários anos. Continuariam sadios e aquecidos, pois os 110 armazens espalhados pelo território mórmon dispõem não sòmente de estoques de alimentos como de combustíveis. remédios, roupas e materiais de construção.

"As inundações do Rio Colúmbia, no ano passado, puseram à prova êsse programa de assistência, pois 50 famílias mórmones tiveram todos os seus bens destruidos. Em poucas horas, o armazem local iniciava seus fornecimentos às famílias flageladas. Sendo insuficientes os estoques de alguns artigos, os gerentes do armazem se puseram em contacto imediato com os escritórios centrais em Salt Lake City.

"Tínhamos tudo em estoque, menos travesseiros," diz Steward Eccles, chefe do Serviço de Distribuição, em Salt Lake City. "Convoquei os nossos voluntários, que em seis horas confeccionaram 105 travesseiros. As quatro da tarde dêsse mesmo dia, todas as requisições, cerca de 20 toneladas de suprimentos, estavam em caminho da zona flagelada, numa procissão de veículos."

Seleções prossegue, explicando como o plano de Bem Estar surgiu durante a crise de 1932, nos Estados Unidos, quando havia muita gente sofrendo fome e falta de trabalho.

DIZ a famosa revista: "O plano, em síntese, consistia no seguinte: os 1.400 núcleos da seita, com 600 filiados cada um, deveriam iniciar um "programa de assistência" que abrangesse trabalhos agrícolas, de moagem, enlatamento, alfaiataria, mineração, carpintaria, enfim, as atividades mais adequadas às condi-

Se Conhece ante

EM ESTAR

ções econômicas e as disponibilidades de mão-de-obra das respectivas localidades. O dinheiro dos dízimos da Igreja e os fundos coletados especialmente, deveriam ser aplicados na aquisição e equipamento de propriedades. Estas, dirigidas e desenvolvidas por voluntários mórmones, teriam os seus produtos permutados por outros das demais comunidades da mesma seita e armazenados em depósitos a serem construidos e mantidos também por voluntários.

"O escambo entre os 1.400 núcleos se processa, hoje, em proporções consideráveis. Batatas de um núcleo do Idaho são trocadas por salmões de um núcleo do Óregon, por sabão de Provo, brinquedos de Ogden, blusas de Los Angeles. Nenhum mórmon necessitado, que receber bens e serviços do fundo comum se sentirá devedor a quem quer que seja. Em recompensa dos serviços que prestem à coletividade, enquanto fisicamente capazes, todos adquirem títulos legítimos a uma parcela do tesouro mórmon.

"Hoje em dia, é raro o fazendeiro mórmon que não trabalhe de vez em quando como pedreiro, ou o chofer de caminhão que não crie mais alguns calos na mão durante a colheita das beterrabas. Durante os dezesseis anos de desenvolvimento dos Auxílios Mútuos, uns 670 mil fiéis doaram, em média, cerca de 16 horas de trabalho, por ano, à comunidade, executando as tarefas mais variadas, desde as de magarefe até a de confeccionar enxovais para bebês. Como resultado, a organização dispõe hoje de propriedades no valor de seis milhões de dólares — mais de sete mil hectares de terras cultivaveis, 65 postos de enlatamento de gêneros, elevadores de cereais, duas serrarias, uma fábrica de sapatos, uma de queijos, outra de sabão, um moinho de trigo e uma mina de carvão. O valor das mercadorias em estoque eleva-se a um milhão e meio de dólares."

Enquanto o Plano de Bem Estar ou seja, de Auxílios Mútuos, inclue muitas modalidades de empreendimentos, a sua atividade principal desenvolve-se em torno da produção de alimentos. E, neste respeito, Seleções cita um exemplo do trabalho: Num verão do ano passado, 104 homens reuniram-se numa fazenda perto duma cidade do Estado de Idaho, lá pelas quatro e meia da madrugada, e, em duas horas e meia, concluiram a colheita de beterrabas numa área de oito hectares. E assim, êstes homens contribuiram com a sua quota de trabalho para a produção anual do seu distrito.

A revista explica que êste trabalho é distribuido aos homens e mulheres da Igreja, por um grupo de diretores, que calcula as necessidades de todos os ramos e "estacas", e a capacidade produtiva de cada um deles. Naturalmente, ninguem, ao ser destacado, é obrigado a trabalhar no Plano. Pois isso é um serviço voluntário.

E o trabalho deve ser voluntário! Trabalha-se dia e noite durante a época das colheitas, e por isso é preciso bastante vontade espontânea.

SELEÇÕES continua: "Por vezes, certas tarifas não-agrícolas utilizam uma pequena parte dos fundos provenientes dos dízimos. Uma antiga escola de meninas em Logan, no Utah, foi inteiramente remodelada para servir de armazem regional. Esta remodelação custou apenas a insignificância de 15 dólares, paga por um serviço especial de pedreiro. Tudo o mais foi doado. Quatro empregados pagos trabalham no armazem, onde servem, diariamente, de 60 a 125 voluntários alternados como caixeiros, almoxarifes, enlatadores e costureiras.

"A disposição do mórmon de bem servir, conscienciosamente desenvolvida e superiormente dirigida, tem produzido verdadeiros milagres nas situações difíceis. No outono de 1945, uma súbita inundação assolou a região nordeste de Salt Lake City, irrompendo através do cemitério municipal, e arrastando lajes, árvores e esquifes até um bairro residencial.

"Em uma hora, os tétricos detritos invadiram seis quarteirões inteiros de casas. O bispo mórmon da região pediu, pelo rádio, a assistência da organização de Auxílios Mútuos. Quatro mil homens apresentaram-se imediatamente. A metade teve de ser dispensada: não havia enxadas e carrinhos de mão para todos. Os que ficaram, trabalharam a noite inteira, removendo lodo e detritos, consertando garages, cercas e portões, limpando parques e jardins. Não só os mórmones, mas muitas outras pessoas, tiveram essa legião laboriosa a seu serviço. Nas cinco noites seguintes, os homens prosseguiram em sua faina, não deixando o mais leve sinal da enchente."

NATURALMENTE, os ricos não recorrem ao Plano de Bem Estar ao sofrerem perdas, enquanto tiverem dinheiro no banco. São aqueles que não têm dinheiro, que se abastecem nos armazens do Plano de Bem Estar. Uma das coisas mais interessantes num dêstes armazens é a ausência de caixas registradoras.

Uma pessoa necessitada vai a um armazem, tirando aquilo que precisa, com a autorização do bispo da paróquia. Como explicado por Seleções: "Periodicamente, o bispo e uma senhora da igreja local visitam as famílias da comunidade. Se for comprovado o estado de necessidade, a família recebe um cartão que lhe dá direito a retirar dos armazens os gêneros de que necessitar. Há, ainda, um serviço de entregas semanais para as pessoas doentes ou sem meios de locomoção. Calcula-se que, desde a fundação dos Auxílios Mútuos, 430 mil mórmones foram abastecidos pelos armazens. Encabeçam a lista de prioridade as pessoas idosas; depois, as viuvas; em terceiro lugar, os mórmones que vivem na Europa. A contar de 1945, foram embarcados, para êstes últimos, 107 vagões de alimentos, roupas, etc.

"O objetivo inicial dêsse plano foi dar trabalho aos desempregados. Hoje, visa acumular reservas para fazer face às necessidades e incertezas do futuro. Para o mórmon, a organização de Auxílios Mútuos é a sua apólice de seguros contra os reveses da vida, e o armazem regional o símbolo da previdência. Para êle, não há homens esquecidos."

O LIVRO DE MÓRMON

UMA vez que o dia 22 de setembro comemora o aniversário da vinda do Livro de Mórmon, torna-se bastante apropriado citar-se as palavras do Profeta Nefita que, olhando através dos anos, anteviu o acontecimento que agora comemoramos.

"E acontecerá que o Senhor Deus tornará conhecidas as palavras de um livro, e estas serão as palavras dos que adormeceram. E eis que o livro estará selado; e neste livro haverá uma revelação de Deus, desde o princípio do mundo até o fim. Portanto, por causa das cousas que estão seladas, essas mesmas cousas não se tornarão conhecidas no dia das maldades e das abominações do povo. Portanto, o livro lhes será escondido. Mas o livro será entregue um homem, e êle tornará conhecidas as palavras do mesmo, e que são as palavras dos que adormeceram na poeira, e êle as fará conhecidas a um outro; mas êle não tornará conhecidas as palavras que estão seladas, e nem entregará o livro. Porque o livro estará selado pelo poder de Deus, e a revelação que foi selada será guardada no livro até que chegue o devido tempo do Senhor, para que possa aparecer; pois que revelam todas as cousas desde a fundação do mundo até o fim do mundo.

E dia virá em que as palavras seladas do livro serão lidas nos tétos das casas; e serão lidas pelo poder do Cristo; e todas as cousas serão reveladas aos filhos dos homens, sobre o que poderá ter havido entre êles, e também sobre o que se dará até o fim do mundo. Portanto, no dia em que o livro for entregue ao homem de que falei, êste livro será escondido aos olhos do mundo, para que ninguém, exceto três testemunhas, o vejam pelo poder de Deus, além do que receber o livro, e êles darão testemunho do livro e das cousas que contem. E não haverá mais ninguém que o veja, a menos que sejam alguns poucos de acôrdo com a vontade de Deus, para dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens; porque o Senhor Deus disse que as palavras dos fieis seriam como se fossem de mortos. Portanto, o Senhor Deus tornará conhecidas as palavras do livro; e pela boca de tantas testemunhas quantas êle achar necessário, estabelecerá sua palavra; e ai do que rejeitar a palavra de Deus!" (II Nef. 27:6-14).

Você já leu o maravilhoso e interessante
LIVRO DE MÓRMON?

Nem Pobreza

"Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:

"Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: mantem-me do pão da minha porção acostumada;

"Para que porventura de farto te não negue, e diga: Quem é o Senhor? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e lance mão ao nome de Deus." (Prov. 30:7-9).

ESTA é uma súplica pela força. Força para resistir às tentações que estão presentes tanto nas riquezas como na pobreza, assim como é uma oração para contentar-se com o alimento suficiente e satisfazer-se com o que a Providência nos reserva.

Não o que desejamos, mas o que [necessitamos
Que a tua graça nos ofereça,
O bom não pedido, graciosamen- [te doado;
O ruim, embora merecido, negado.

À clara luz da experiência vimos que pessoas que não são ricas nem pobres vivem mais contentes do que aquelas que são excessivamente pobres ou extremamente ricos.

Encontra-se entre êstes estados um contentamento mais edificado e uma satisfação mais sólida.

"Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito, mas a fartura do rico não o deixa dormir." (Ecl. 5:12).

Em muitos casos as riquezas e seus donos trocam de lugar — as riquezas possuem os donos. O dinheiro tornar-se-á o patrão se não for de princípio feito empregado. A satisfação, resultada de um meio simples de vida, é muito bem ilustrada na vida de Charles M. Schwab, um grande e rico industrial. Êle declarou ao seu biógrafo que "os melhores dias de minha vida foram aqueles em que eu recebia um modesto ordenado, e morava com minha espôsa numa casinha relativamente confortável." Êle ainda acrescentou: "Agora temos muitos palacetes, mas não os possuimos, pois êles nos possuem."

Nesse meio ambiente sem pobrezas nem riquezas, viveu o povo de Nefi durante quase dois séculos. Os prazeres da vida eram admiràvelmente regrados dentro duma vida pura e religiosa.

Nem Riqueza

por *Charles A. Callis*

"... e todos os homens procediam com retidão uns com os outros. E tinham todas as cousas em comum entre êles; portanto, não havia rico nem pobre, escravos nem livres, mas eram todos livres e participantes do dom celestial." (IV Nefi 1:2,3).

QUANDO, tomados de uma incrível vivacidade, nos pomos a perseguir as riquezas mundanas, o prazer dessa corrida logo cessa de existir. "Ela se enfraquece como um trapo"; ela se descolora como uma folha, e é rápida ao findar-se. O homem cloroformisa a sua alma em busca dos prazeres e divertimentos mundanos. Uma excessiva ansiedade por dinheiro produz um sentimento de sordidez e expulsa do homem o desejo de benefícios espirituais. *"Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." (Mateus 6:21).*

Disse Salomão: *"Não te canses para enriqueceres;... porque certamente isso se fará asas e voará ao céu como a águia." (Prov. 23:4,5).*

A riqueza terrena é uma posse momentânea, "igual à neve que cai sobre o rio, branca um momentinho, e depois derretendo-se para sempre." Diversamente dos lucros terrenos, as riquezas celestiais jamais se desvanecem nem se desvalorisam.

"... porque as que se vêm são temporais, e as que se não vêm são eternas." (II Cor. 4:18).

Uma vez um homem que jazia no seu leito de morte, pronunciou as seguintes palavras: "O que tenho guardado, perdí; porém, o que tenho dado, ainda possuo."

Se construimos com os olhos fitos na riqueza, se preferimos as vaidades terrenas, somos como os que constroem sobre o gelo. Quando a Primavera vem, o sol radiante derreterá os seus enfraquecidos alicerces.

"Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. (Lucas 12:21).

As doenças corrompem a terra, com a rapidez de uma ave de rapina, e as riquezas acumuladas trazem ao homem a decadência moral e espiritual.

Para erguer nosso edifício, Dá o tempo os materiais:
Os dias de ontem e de hoje, São pedras fundamentais.

Longfellow

O trabalho traz o confôrto, a abundância e a consideração.

Benjamim Franklin

É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais.

Coelho Neto

Os verdadeiros sentimentos manifestam-se mais por atos que por palavras.

Shakespeare

A DEFESA *Contra*

Hoje, mais do que nunca, devemos aprender e ensinar aos nossos filhos a Lei Dourada do Amor a Deus e aos nossos semelhantes. Pois, com o advento da Bomba Atômica, nossos filhos enfrentarão um mundo triste, se é que viverão após uma possível 3.a Guerra Mundial. Não existe qualquer defesa contra essa arma, senão a completa prevenção à Guerra.

A energia atômica pode ser usada para o bem ou para o mal. E' o amor do homem que canalisa as coisas para um bom uso, ou para o ódio, que os vê usados em propósitos destrutivos.

Os cientistas que prepararam a energia atômica necessária a fins belicosos, sentem que a mesma energia pode e deveria ser usada pelo bem da humanidade. O Dr. J. R. Oppenheimer, o homem que dirigiu o projeto da bomba atômica nos Estados Unidos, disse que a energia atômica muito pode fazer para melhorar as condições do mundo e para alterar as "relações entre os homens e as nações".

A energia atômica é algo tremendo. Um repórter do New York Times, William L. Laurence, descreveu a explosão da primeira bomba atômica nunca dantes fabricada, da seguinte forma:

"Levantou-se das entranhas da terra uma luz que parecia não ser dêste mundo, a luz de muitos sóes juntos. Subia uma grande bola de fogo de cerca de dois quilômetros de diâmetro que, mudando de cores, continuava explodindo e expandindo-se como uma força elementar, que liberta das suas cadeias depois de aprisionada por bilhões de anos... Foi como se a terra se abrisse e os céus se dividissem... então, de dentro do grande silêncio ouviu-se um poderoso trovão... Dir-se-ia que milhares de enormes bombas estavam explodindo."

E isso foi uma bomba experimental; desde então elas têm sido grandemente aperfeiçoadas.

Num resumo abreviado, os fatos a respeito da bomba atômica são os seguintes: a primeira bomba atômica usada na guerra devastou uma área de cerca de 25 quilômetros quadrados, e resultou em 150 a 300 mil feridos e de 75 a 100 mil mortos. Um simples e coordenado raide sobre as principais cidades brasileiras,

poderia matar 7.000.000 de pessoas.

O homem na rua diz: "Pois é, os cientistas inventaram esta bomba, e contra ela inventarão uma solução". Mas o fato é que

BOMBA ATÔMICA

pelo Elder Johannes A. Alius.

não existe agora e nem existirá no futuro qualquer defesa efetiva.

Sòmente duas defesas foram sugeridas. (1) Descentralizar todas as grandes cidades e colocar todas as manufaturas a dezenas de metros sob o solo. (2) Possuir uma defesa anti-aérea contra aeróplanos e bombas.

Pode-se facilmente ver que nenhum dêstes meios é prático, muito menos possível.

Outro argumento é que as bombas atômicas são muito dispendiosas para serem usadas pelas nações. Isto é um grande êrro, baseado no fato que os Estados Unidos gastaram dois bilhões de dólares, para jogarem duas bombas no Japão. Os primeiros cálculos indicariam assim o custo de um bilhão de dólares para cada. Esta suposição está longe dos fatos: Todos os pertences da bomba atômica custaram dois bilhões de dólares. A pesquisa, a construção dos laboratórios e fábricas, a compra de matérias primas, tais como o uranio, pagamento dos trabalhadores, etc. etc. alcançaram aquela enorme soma. Agora, custaria cerca de dez por cento do capital investido em organizar e fazer funcionar o projeto, para movimentá-lo por um ano. Então, o custo das bombas seria de sòmente 200 milhões de dólares por ano. Quantas bombas poderiam ser feitas por ano? Cerca de cem, de acôrdo com o que se pode estimar das fragmentadas informações existentes. Isso faria o custo de cada bomba em dois milhões de dólares. E o custo está, por causa dos recentes desenvolvimentos, decrescendo.

Agora, uma bomba atômica é equivalente a 20.000 toneladas de TNT, que é usado no tipo ordinários de bombas, das quais o exército aéreo dos Estados Unidos na última guerra deixou cair perto de 600.000 toneladas, custando, em tudo, mais ou menos dez bilhões de dólares. Agora, os cálculos matemáticos mudam: estas 600.000 toneladas de TNT fizeram o estrago de cerca de 30 bombas atômicas. E 30 bombas atômicas custam sòmente 60 milhões de dólares. Que grande diferença: de dez milhões de dólares para a bomba comum a sòmente 60 milhões para as bombas atômicas do mesmo poder. Então, ela é a mais barata das armas inventadas pelo homem para a destruição de vidas e propriedades.

E' verdade que as inverções iniciais foram grandes; mas uma vez que foram feitas, a produção da bomba atômica barata. Tão barata que as nações do mundo não hesitariam em usá-la. Êste fato está amplamente ilustrado na relutância para discutir sèriamente o problema da bomba atômica pelas quatro grandes das Nações Unidas.

Existe uma única maneira para impedir o seu uso: finalizar a discórdia e ódio que existem entre as nações, e ideologias, e estabelecer o princípio do amor entre os homens. Esta é, tanto hoje como no futuro, a única defesa contra a bomba atômica.

A EXPLICAÇ

SANTI

Quando Joseph Smith escreveu as 13 Regras de Fé para sublinhar as crenças da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, êle destruiu um dos chamados Grandes Mistérios do cristianismo: O da composição da Santíssima Trindade.

De há muito é ensinado pela maioria das igrejas cristãs que há "Três deuses, mas assim mesmo, sòmente um Deus... Que existe Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo, mas que ainda assim não são três pessoas mas uma só." E uma vez que tal dogma torna-se dificil de explicar à luz das suas óbvias contradições, êle foi classificado como um mistério.

Mas será isso um mistério ou será um êrro da parte das várias igrejas? Deus não é responsável por ideais errôneas; Êle disse por intermédio de Paulo: *"Pois Deus não é o autor de confusão, mas de paz."*

Joseph Smith, falando da Trindade, disse: *Cremos em Deus, o Pai eterno, e no seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo. Como três pessoas separadas e distintas.*

O problema — e êle apresenta pequena dificuldade — é decidir agora por intermédio das escrituras sagradas, qual a correta, se a Teoria de todos-em-um ou a primeira Regra de Fé.

De acôrdo com a Bíblia, é impossível que a Trindade fosse composta de nada menos que três indivíduos separados, fisicamente distinguidos entre si.

Na ocasião do batismo do Salvador, João reconheceu o sinal da presença do Espírito Santo; êle viu perante si num tabernáculo de carne, o Cristo, a quem êle administrou a sagrada ordenança; e ouviu a voz do Pai. As três pessoas da Trindade estavam presentes, manifestando-se de maneira diferente, e distintas entre si. Mais tarde, o Salvador prometeu aos seus discípulos que o Confortador, que é o Espírito Santo, ser-lhes-ia enviado pelo Pai. E aqui mais uma vez, os três membros da Trindade, estão separadamente definidos.

Mais claro ainda, mais simples e mais fácil de entender, é o versículo dos Atos dos Apóstolos, referindo-se ao apedrejamento de Estevão. Diz a Bíblia:

"Mas êle, estando cheio do Espírito Santo, olhou para o Céu, e viu a glória de Deus, e Jesus que estava à mão direita de Deus, e disse: 'Eis que vejo os Céus abertos, e o Filho do Homem à mão direita de Deus'."

À luz de tais provas, é lógico que Deus e Cristo e o Espírito Santo deveriam todos ser uma só pessoa? É lógico que Deus permanecesse ao seu próprio lado direito? É lógico que Cristo permanecesse nas águas do batismo e ao mesmo tempo descesse sobre si mesmo na forma de uma pomba e falasse a si mesmo numa voz do Céu? Ou será que estão erradas as seitas que disputam as provas bíblicas?

Se a Bíblia não é suficiente, consideremos a experiência de Joseph Smith, que, em resposta à sua fervente prece pela Verda-

D A

MA TRINDADE

de, achou-se confrontando o Pai e o Filho como duas personagens distintas permanecendo no meio duma luz que ofuscou o brilho do sol; e um dêles declarou: *"Êste é meu Filho bem amado, ouça-O!"*

Joseph Smith não foi o único que recebeu, nestes últimos tempos, a prova tangível da verdadeira distinção entre os membros da Santíssima Trindade.

Em 16 de fevereiro de 1832 o profeta e um homem de nome Sidney Rigdon, o qual foi um dos líderes da Igreja, estavam ocupados na tradução das escrituras, quando oraram, pedindo que Deus os orientasse no seu trabalho. Depois de suas preces, *"Deus tocou nos "olhos" do nosso entendimento, e êles se abriram, e a Glória do Senhor brilhou ao nosso redor."*

"E nos foi dado contemplar a visão da Glória do Filho ao lado direito de Seu Pai...

"E agora, após muitos testemunhos que d'Ele nos foram dados, êste é o testemunho, o último de todos, que d'Êle damos: Que Êle vive!

"Pois nós O vimos ao lado direito de Deus; e ouvimos a voz afirmando que Êle é o Seu Filho Unigênito."

Portanto, o fato de que Deus, Cristo e o Espírito Santo são três pessoas distintas está amplamente provado.

A Trindade é um tipo de unidade nos atributos, poderes e propósitos dos seus membros. Jesus, enquanto estava na terra, repetidamente testificou a respeito da unidade existente entre Si e o Pai, e entre ambos e o Espírito Santo. Isto não pode ser racionalmente interpretado para significar que o Pai, o Filho e o Espírito Santo sejam um em substancia e em pessoa, nem que os nomes representem o mesmo indivíduo sob diferentes aspectos. Bastaria uma simples referência para provar o êrro de tal ponto: imediatamente após a traição, Cristo orou pelos seus discípulos, os doze apóstolos e, pelos outros conversos, para que fossem preservados em unidade, para que todos pudessem ser um, como os são o Pai e o Filho. Não podemos concluir que Cristo orou para que seus seguidores perdessem sua individualidade e se tornassem uma só pessoa, mesmo que uma transformação tão oposta a natureza fosse possível. Cristo desejou que todos fossem unidos em espírito e propósito; pois é assim que Êle e o Pai e o Espírito Santo estão unidos.

Cada um dos membros da Trindade é um Deus. Juntos, êles são três Deuses, separados e distintos, conforme mostra a Bíblia. Êles são um Deus uma vez que trabalham com a mesma finalidade; uma vez que existe entre êles o perfeito entendimento, como por exemplo, na administração desta terra. Êles não perdem a sua identidade como pessoas distintas, mas agem como um para desencarregarem-se dos seus deveres.

Então nada de misterioso existe a respeito da Santíssima Trindade. Existe confusão, sim. Mas, não é de Deus.

UMA FAMILIA HOLANDESA ENCONTRA SEGURANÇA NA VERDADEIRA IGREJA

UMA grande assembléia da Igreja em Rotterdam, Holanda, ouviu, ùltimamente, as seguintes palavras, dum homem desconhecido:

"Se todos os membros desta Igreja se afastassem, perdessem o seu testemunho — eu ainda poderia dizer: Sei que sou membro da verdadeira Igreja de Jesus Cristo, restaurada por Deus nestes últimos dias."

Êle falou isto, enquanto lágrimas de alegria enchiam seus olhos, apenas sete dias depois de ser batisado. E atrás das suas palavras há uma história interessante...

Êste homem, Willem Meister, de Deventer, Holanda, nasceu na Igreja Gereformeerd de Holanda (A Igreja Reformada). Segundo os ensinamentos daquela igreja, foi batisado enquanto criança, e foi criado sempre nos caminhos mostrados pela igreja a que pertencia.

Ao tornar-se maior, certas doutrinas confundiram-no: o batismo de crianças e a predestinação, por exemplo. Estudando a Bíblia, êle não pôde encontrar doutrina alguma que confirmasse estas crenças. Frequentemente perguntava a si mesmo: será que a verdadeira Igreja de Cristo pregaria como doutrinas coisas que não sejam baseadas na Bíblia?

Sendo a resposta obviamente "Não", o jovem Willem afastou-se de sua "igreja mãe" para procurar a estabelecida por Jesus Cristo durante o seu ministério na terra. Visitou igreja após igreja, porém sua procura foi em vão, porque todas as que investigou honestamente não tinham as características das doutrinas encontradas nas escrituras.

Então, um dia, encontrou-se com os missionários da Igreja de Jesus Cristo! E, para grande satisfação de sua alma, achou respostas às perguntas que atormentaram sua mente durante muitos anos.

Continuando a investigar, achou mais luz em muitos outros pontos sobre os quais esteve em dúvida. Repentinamente, antes de ser batizado, teve pnumonia; os missionários foram à sua casa para administrar-lhe bênçãos, pois ficou entre a vida e a morte. No dia seguinte, estava sensivelmente melhor, recuperando a saúde, em poucos dias. Logo que ficou completamente curado, pediu o batismo.

Então êle começou a receber cartas de toda a Holanda e da Bélgica, de membros dos seus antigos grupos evangélicos, e dos líderes dessas igrejas, prevenindo-o das "consequências terríveis" que lhe viriam ao aceitar o Mormonismo.

Apesar disso, porém, a família Meister ficou fiel ao seu testemunho de que tinha, finalmente, encontrado a verdade, e as muitas prevenções apenas tornaram mais forte o desejo de todos se batisarem e serem confirmados — como foram — membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Uruguai...

...NOVO CAMPO MISSIONÁRIO

URUGUAI — A Margem Oriental — é um dos mais novos campos de atividades missionárias iniciadas pela Igreja de Jesús Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O que sabemos a respeito do seu passado? Seu povo, sua história e sua indústria? O que será que os "Elders" encontrarão neste novo terreno da vinha do Senhor?

Uruguai, (oficialmente República Oriental do Uruguai), é a menor das nações independentes da América do Sul, situada entre as duas grandes potências Sul-Americanas, o Brasil e a Argentina.

O Uruguai tem 72.172 milhas quadradas, estimando-se que sua população em 1943 era de ..... 2.200.200 habitantes aproximadamente, um terço da qual reside na linda Montevidéo, sua Capital.

A história conta que em 1519, quando a frota de Magalhães aproximava-se do Estuário do Prata, o vigia do alto do navio avistou uma simples colina e gritou jubilosamente: "Monte vid eu!" (Vejo uma colina!) Foi dêsse grito que se derivou o presente nome da cidade.

A colina é a única no Prata ou no Rio por centenas de milhas acima do estuário, e como tal ela é a mais valiosa possessão da cidade de Montevidéo.

Dois grandes líderes Uruguaios se destacaram na luta pela independência de sua terra natal. Um foi José Artigas e o outro Juan Antonio Lavalleja. Artigas, cognominado o herói da Independência, não conseguiu realisá-la enquanto que Lavalleja a conseguiu. A Assembléia Constitucional reuniu-se em 1828 e submeteu à apreciação do Brasil e Argentina o conteúdo da sua Constituição que foi unanimemente aprovada por ambos e, no dia 18 de julho de 1830, os primeiros ministros Uruguaios tomavam posse de suas respectivas pastas.

De que é formado o povo? A estrutura máxima do povo Uruguaio é de origem espanhola. Ocupa o segundo lugar os de origem Italiana. Diz-se também que os nativos extinguiram-se cerca de 1832, embora uma subdivisão do censo demonstrasse que os brancos ocupam 86%, cabendos 12% aos mestiço e 2% para os índios.

Até a 1.a Guerra Mundial a imigração para o Uruguai originou-se quase inteiramente da Espanha, Itália e outras nações do Sul da Europa. Muitos dos imigrantes vinham sòmente por uma temporada, finda a mesma, voltavam para a sua terra natal. Por exemplo, em 1913, um ano antes da guerra, acima de duzentos e sessenta mil pessoas chegaram, mas, tantos migraram que o restante mal chegava a 31.000, a despeito das apropriações que lhes eram generosamente ofertadas pelo Congresso, tentando conservar uma imigração permanente. Desde a 1.a Guerra Mundial tem sido enorme o fluxo de imigrantes provenientes do Leste e do Centro da Europa.

A língua nacional é a espanhola. A Igreja é separada do Estado no Uruguaií tendo isso sido resultado da Constituição de 1919, e existe uma completa tolerancia religiosa. As últimas estatísticas revelam que enquanto a maioria dos habitantes pertence à fé Católica-Apostólica-Romana, cerca de um terço da população é classificada como protestante ou liberal.

No comêço do Século XX, cerca da metade da população era analfabeta. Desde aquele tempo notou-se um marcante progresso. A educação primária é atualmente compulsória. A Universidade de Montevidéo, estabelecida em 1849, possue mais de dezessete mil estudantes.

Noventa e dois por cento das terras cultiváveis é aproveitado para a criação do gado. Quatro quintos da exportação consiste de produtos animais. O país fornece normalmente de 15 a 18 por cento da exportação de carne mundial, sendo que a Inglaterra coloca-se em primeiro plano como compradora.

A agricultura — a aração do solo — trouxe resultados substanciosos em anos recentes. As culturas principais são: trigo, milho, aveia, cevada e linhaça. Até meados de 1880 a farinha era quase inteiramente importada. Hoje, exporta-se êsse cereal. A agricultura está atualmente sendo dirigida de um modo mais científico do que jamais o foi, e uma tentativa muito recomendável de reflorestamente está sendo levada a efeito. A indústria manufatureira está sendo inteiramente apoiada pelo govêrno como o tem sido desde o início do corrente século.

O Uruguai é uma nação compacta, com planícies extensíssimas de relva, e com uma enorme variedade de flores silvestres. A elevação maior, geograficamente falando, não excede a 400 metros. Os meios de comunicação são fáceis, devido a navegabilidade do Rio Uruguay que permite que navios de pequeno e grande calado avancem até quase o centro do país.

Em novembro a Metrópole de Montevidéu fica inteiramente banhada pela fragrância das rosas. O edifício Capitólio de Montevidéo é muito lindo e atraente, possuindo trinta diferentes espécies de mármores em mais de 62 tonalidades. O mármore é natural, sendo que os recursos minerais do país se limitam quase que exclusivamente de pedras.

De acôrdo com a Constituição de 1836, o Uruguai elege de quatro em quatro anos um Presidente, um Vice-Presidente, um Gabinete e duas casas do Congresso. O Presidente e Vice-Presidente não podem se suceder e o Gabinete e o Congresso são escolhidos por uma representação proporcional. Todos os cidadãos que lêm votam, incluindo as mulheres que também podem ser votadas.

O tráfego é feito pela mão esquerda, talvez como uma homenagem à Grã-Bretanha que tem feito enormes inversões de capital, capital que tem contribuido para o desenvolvimento da Nação e da sua indústria. A Casa da Missão na Calle Brito del Piño 1527, em Montevidéo, é sòmente a três quadras da Embaixada Americana e localisa-se perto de um lindo jardim, cujo nome foi dado em homenagem às Nações Aliadas da 1.a Guerra Mundial.

SABEREIS...

por *Alma Sonne,* Presidente das Missões Europeus

A verdadeira espiritualidade consiste em conhecer Deus e crer nas suas promessas. É possível conhecer a Deus, apesar dos ensinamentos de certas seitas que declaram ser Deus incompreensivel. Em sua magistral prece intercessória, Jesús dá expressão a esta grande verdade na seguinte forma: *"E a vida eterna é esta: Que te conheçam a ti, só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."* Tal conhecimento é o alicerce da religião cristã. Êle prepara o caminho para uma fiel realização, virtuosidade, e firme devoção.

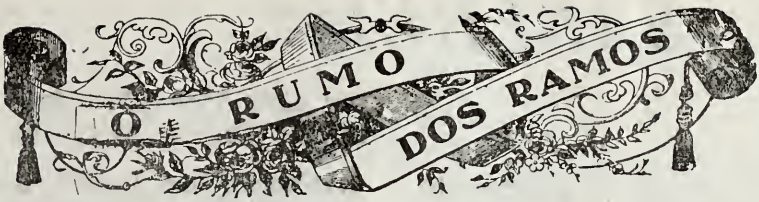
Um conhecimento de Deus e seus propósitos pertinentes aos seus filhos vem por intermédio de uma ardorosa investigação e a prática de fé. A pergunta apresentada no livro de Jó — "não podeis pela procura achar a Deus?" é respondida pelo profeta Jeremias: "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração." Isto está de acôrdo com o ensinamento de Jesus, *"procure e achareis; bate e se vos abrirá."*

Conhecer a Deus é conhecer a Verdade, pois toda a Verdade emana d'Êle "Tua palavra é a verdade," disse Jesus em sua oração já referida. Sem a Verdade, o homem fica para sempre nas sombras da dúvida. Êle torna-se vítima de cada corrente que sopra. Um conhecimento de Deus, inclue um conhecimento das suas revelações, sua mente, desejo e seus atributos. Descobrir a Deus, não sòmente nas manifestações da natureza, mas na sua palavra revelada ao homem, deve ser o principal desejo dos seus filhos. Êste é o caminho para a exaltação e o esclarecimento. *"Conhecerás a Verdade, e a Verdade vos livrará,"* disse Jesus aos Judeus que desejaram tornar-se Seus discípulos. O Evangelho de Cristo, que é a verdade divina, é a lei perfeita de liberdade. Êle libertará a humanidade do pecado, do egoismo, da superstição e do êrro. Êle proverá a liberdade que deriva-se da irmandade e do conhecimento das relações do homem com Deus.

Homens estudiosos tentaram encontrar a Deus buscando-O "sob a crosta das coisas". Quase sem exceção, êles se sairam das suas investigações com a desagradável notícia que "Deus não é conhecível." Os líderes religiosos têm ensinado a doutrina da incomprensibilidade de Deus. É uma doutrina falsa contrária a todos os ensinamentos das escrituras sagradas.

Joseph Smith, quando ainda jovem, crendo na exortação bíblica aparesentada por Tiago: *"Peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e o não lança em rosto; e ser-lhe-á dada",* achou-se na presença do Pai e do Filho, com sua mente esclarecida e sua alma satisfeita. Deus é conhecível *(Veja pág. 188)* e seus mandamentos são inteligíveis.

Um espírito alegre é uma propriedade valiosa. *Smiles*



RIBEIRÃO PRETO

Num ambiente são e alegre, realisou-se o primeiro baile da Associação de Melhoramentos Mútuos.

Êste teve lugar no salão de festas do Palacete Hotel, gentilmente cedido pela gerência do mesmo.

Podia-se calcular a assistência em mais ou menos 250 pessoas. Umas rodopiavam ao som de boa música e outras se regalavam com gostosos doces, graciosamente colocados na mesa.

Lá pelas 22,30 (mais ou menos), teve início uma dança semelhante à nossa quadrilha. Dado aos aplausos e a satisfação demonstrada pelos convidados, podemos dizer, sem perigo de errar, que todos apreciaram-na muito. Ao soar das 24 horas, o salão ainda se encontrava repleto de pares que se embalavam ao som de um gostoso e provocante samba, mas tudo parou ouvindo-se a voz de um dos missionários que fazia a oração, com a qual se encerrou o primeiro e grande baile da A. M. M. realizado nesta cidade no dia 28 de julho.

Wanda Bastos

SOROCABA

No dia 29 de julho foi inaugurada a A. M. M. em Sorocaba. O programa daquela noite foi dirigido pelo Elder Jack Bowen, Presidente do Distrito de São Paulo. A festa da inauguração foi feita no salão do Esporte Clube de Sorocaba, onde havia quase cem pessoas que se deleitaram com o ótimo programa lítero-musical. Cantou um quarteto missionário de São Paulo, e os outros números musicais e as declamações foram feitas pelos Sorocabanos.

SÃO PAULO

Foi oferecido no dia 23 de julho pela A. M. M., aos membros e amigos da Igreja, um elegante e agradável baile em comemoração da chegada dos pioneiros ao Vale do Lago Salgado há mais de cem anos atrás. O salão estava repleto e a turma entusiasmada. Tivemos o prazer de receber diversos membros e Elders do Ramo de Campinas. Lá pelas tantas houve farta distribuição de doces e refrescos, e a turma avançou alegremente nos "comes e bebes."

Ora num ritmo lento, ora num acelerado, os pares valsavam e sambavam num ambiente de alegria e felicidade.

Foi com pesar que o pessoal teve de parar quando chegou a hora.

Domingo, dia 24, em continuação da comemoração, tivemos o brilhante côro do Ramo de Campinas o qual nos deleitou com maviosos cantos. Há que ressaltar belíssima a interpretação do canto "The Lord's Prayer". Consta que o pessoal daqui ao ouvir o côro campineiro, ficou cheio de

ciume e resolveu estudar para ver se consegue ter um côro tão bom como o campineiro. Parabens campineiros!

José Franco Bueno

SANTOS

No dia 23 de julho o Ramo de Santos realizou uma festa comemorando a chegada dos Pioneiros ao Vale do Lago Salgado nas Montanhas Rochosas. O programa foi bem planejado e o salão de baile bem enfeitado. Algumas moças chegaram pela tarde com flores e ramos de cipreste e fizeram belos enfeites nas paredes, dando as mesmas aspecto muito alegre. A nova casa na Rua Paraíba, 94 é um casarão com dois salões, um para reuniões e o outro para os programas da Associação de Melhoramento Mútuo e outras atividades.

Foi inaugurada a Sociedade de Socorro das senhoras do ramo, no dia 28 de julho com uma assistência de 50 senhoras, exclusive a presença dos maridos e amigos. O salão, como era de se esperar ficou lotado. Elder Dean A. Clark é o atual presidente; Dona Marina Aracy Jahrmann, Conselheira; Dona Edna Feliciano da Silva, Conselheira; e Dona Augusta de Souza, secretária. Apresentamos nossos parabens pela Sociedade de Socorro agora existente em nosso ramo.

Foram bem recebidos os filmes coloridos nos dias 28, 29, e 30 de julho, passados pelos Elders Lee e Lewis. Ficámos encantados com o filme sobre o Estado de "Utah" e o famoso côro do Tabernáculo de "Salt Lake City".

Será realizado no dia 6 de setembro o baile Auri-Verde. Você já tem o seu convite?

Elder James H. Barwick, Jr.

PORTO ALEGRE

No dia 14-6-49 foi eleita a nova presidência da Mútua de Porto Alegre, assim constituida:

Diretoria — Presidentes: Olga Bing e Walmir Silva; Conselheiros: Norma R. Wilkzarek e Ubirajara M. Macedo; Dir. da Música, Dymitri Demezuk; e Secretária, René Dias; Departamento Esportivo — Herbert Lederer e Jonny Kolberg.

Pedimos a Deus que os abençôe nessa tarefa que ora iniciam e que possam elevar o nome dessa bela organização, são estes os nossos votos sinceros.

René Dias

1a. mulher — Meu marido gosta muito do idioma francês.

2a. mulher — O meu gosta do idioma inglês.

3a. mulher — O que é idioma?

— É língua.

3a. mulher — Então o meu marido gosta muito do idioma de porco.

Menina — Eu não quero mais mamãe, estou cheia.

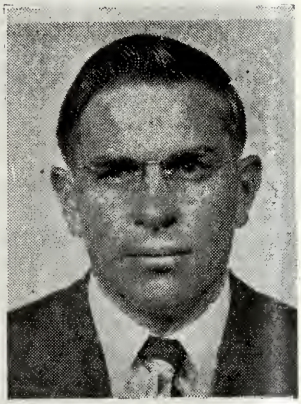
A mãe — Minha filha, não diga cheia, diga satisfeita.

Mais tarde — Mamãe, mamãe, venha ver como o bonde está todo satisfeito.

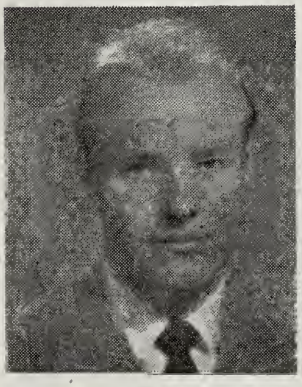
Cuida de tua saúde; ela é a tua melhor ferramenta.

Benjamim Franklin

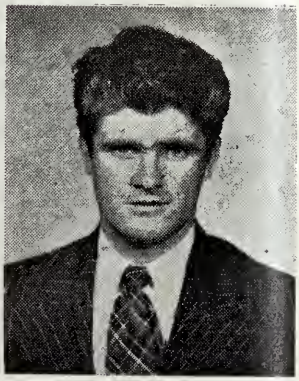
E. Roylance Martin
Murray, Utah



Dean Bushman
Joseph City,
Arizona



Robert E. Everton
Logan, Utah



J. Stanley Houston
Panguitch, Utah

Sua imaginação é preciosa... para você, e para os outros. É preciosa para você, porque tem a alegria de vê-la produzir coisas bonitas; é preciosa para os outros, porque êles têm o prazer de gozar o seu trabalho. Ponha a sua imaginação e talentos a trabalhar no grande e primeiro Concurso Anual de Histórias e Poemas de Natal apresentado pela "A Gaivota". Mande a sua história, ou novela, ou poema — ou as três — à "A Gaivota", antes do dia 8 de novembro de 1949. A história não deve ter mais do que 1.400 palavras; o poema com um máximo de 24 linhas. Os que mandarem as melhores obras, receberão um exemplar do livro "O Manto de Cristo", de Lloyde C. Douglas, e uma assinatura de dois anos, da "A Gaivota". A obras premiadas serão publicadas na "A Gaivota" de dezembro. Não há limite ao número de histórias ou poemas que cada pessoa possa mandar.

Pai — Porque você ficou de castigo hoje na escola?

Filho — Porque eu não soube onde estavam os Açores.

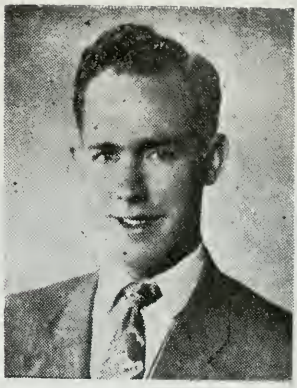
Pai — Na próxima vez procure lembrar-se melhor onde põe as coisas.

TRADUTOR

dos Artigos Especiais neste

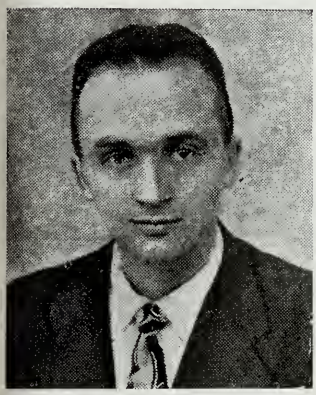
Número:

Irmão Remo Roselli Sobrinho

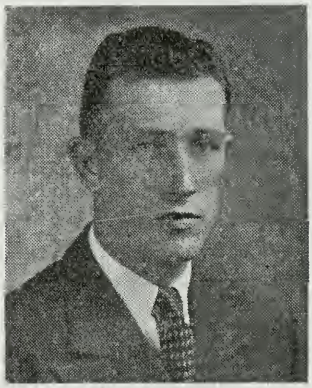


Remo Roselli Sobrinho

MISSIONÁRIOS DESOBRIGADOS DA MISSÃO BRASILEIRA



Johannes A. Alius
Montreal, Quebec, Canada



Joseph R. Smith
Magrath, Alberta, Canada

HORÁRIO DOS PROGRAMAS DE RÁDIO APRESENTADO NO BRASIL PELA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Porto Alegre — Domingos às 18,00 horas — PRF-9, Rádio Difusora.

Curitiba — Domingos às 19,15 horas — AYM-5.

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7

Santos — Quartas-feiras às 19,15 horas — Rádio Cultura Guarujá.

Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba.

Sêde Vós, Pois, Perfeitos

Certa vez, no cume do monte Sinai, o Senhor deu aos seus filhos aquilo que hoje é chamado: A lei do Senhor, ou, os Dez Mandamentos. Toda gente os conhece... e reconhece que são êstes mandamentos que, afinal de contas, distinguem um cristão fiel do resto dos homens. Também, toda gente procura viver êstes mandamentos, ou, pelo menos, uma parte dêles, com feliz êxito. São poucos os homens, por exemplo, que pensam em matar o próximo... em furtar... em não honrar seus pais. Mas também, há muitos e muitos homens que, talvez por não entender melhor, quebram alguns dêstes mandamentos. Não pensam em levantar falso testemunho contra o seu próximo, mas, ao mesmo tempo, não acham máu lançar uma mentira, quando lhes é conveniente. E o fato é que, levantar falso testemunho e mentir são uma mesma coisa!

Quem por acaso nunca mandou seu filho à porta, quando chega uma visita indesejável para lhe dizer que o pai ou a mãe não estava em casa! E será que isso não é mentir ou levantar falso testemunho? É — com efeito. E, o pior ainda, é que ao mesmo tempo a criança aprende a mentir. Não pensamos no momento, que estamos mentindo... apenas pensamos que é uma maneira fácil e conveniente de nos livrar dum visitante, quando não temos tempo de o atender. Mas, vamos admitir os fatos: É uma mentira.

A mesma análise é aplicável aos outros mandamentos. . Há aquele que diz: Não tomarás em vão o nome do Senhor. Ninguém pensa em tomar em vão o nome do Senhor, quando diz: "Vou tomar uma xícara de café, se Deus quiser," para dar um só exemplo. Mas, o fato é que está tomando em vão o nome de Deus. Uma coisa que não é necessária, é em vão. E, certamente, dizer "se Deus quiser" com "tomar café", não é necessário. Nem é necessário falar o seu nome 99 por cento das vezes que é geralmente usado. Leio êste programa, se Deus quiser... Janto agora, se Deus quiser, e assim por diante. É ridículo, realmente! Vamos admitir no nosso coração, sim, que tudo o que é bom é de Deus, e que temos que dar-Lhe graças pelos bens que desfrutamos, mas deixemos de quebrar êste segundo mandamento.

Interpretemos os mandamentos como devem ser interpretados: Ao pé da letra, e assim tornamo-nos cada vez melhores filhos de Deus. Cristo, quando esteve na terra, explicou que Deus não quer que vivamos mais ou menos pelos seus mandamentos; Êle disse: *Sêde vós, pois, perfeitos, como vosso Pai nos Céus é perfeito... J. A. A.*